

A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO POTENCIALIZANDO A REFORMA PSQUIÁTRICA

CAROLINA SANTOS DA SILVA; André Luís Corrêa Meira. PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO – PMPF (CAPS II) carolina@pmpf.rs.gov.br

INTRODUÇÃO

A Política de Saúde Mental passou por diversas transformações, evoluindo de um Modelo hospitalocêntrico e medicamentoso para uma atenção diversificada, de base territorial comunitária. Essa mudança paradigmática vai ao encontro da proposta da Política Nacional de Humanização. Os CAPS são serviços que se destacam por suas particularidades, mesmo ainda em fase de construção podem agregar valores de referência para outros serviços na consolidação de uma Rede em Saúde.

OBJETIVO

Verificar a efetividade do CAPS II de Passo Fundo sob a percepção dos usuários do serviço e seus familiares.

METODOLOGIA

Pela busca permanente da valorização dos sujeitos e seus coletivos foi proposta uma caixa de Ouvidoria no CAPS II - Nosso Espaço, na qual participaram os usuários desse serviço, bem como seus familiares. Um instrumento para estimular a comunicação, promovendo maior aproximação das instâncias gerenciais, potencializando a Reabilitação Psicossocial e o exercício da Cidadania. Nas assembleias do CAPS a Equipe estimulou a participação na ouvidoria e salientou os objetivos. Contribuíram com a proposta um total de 71 pessoas, no período entre 27/8/2007 e 27/9/2007.

RESULTADOS

A experiência superou as expectativas porque no processo de abertura da caixa de ouvidoria, durante as assembleias os usuários alcançaram um nível exitoso de compartilhamento com a equipe. Foi exercitado a experiência da roda, na qual todos tiveram vez e voz, potencializando novas ações em prol da Reforma Psiquiátrica.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Acredita-se que esta experiência ajudou a rever as atividades propostas e melhorar o atendimento para os familiares. Nota-se que não apenas os resultados ajudarão a equipe e usuários a melhorar a qualidade do serviço, mas também a interação entre eles durante as assembléias. Uma ouvidoria pode fortalecer laços e problematizar as ações, não apenas provocar mudanças complexas, mas movimentar o cotidiano e valorizar os sujeitos. Os CAPS têm papel relevante no universo da Rede, através de suas experiências e influência na construção coletiva. Além da atenção diária no tratamento dos usuários, os CAPS objetivam prevenir a internação psiquiátrica, a rotulação e o estigma por vezes impostos aos usuários, com o intuito de integrá-los à sociedade.